

Campanha faz segurança de FHC ser reforçada

Fato inédito de ter presidente candidato aumenta número de integrantes do pelotão pessoal, que deve adotar novas condutas para protegê-lo nas viagens, sem impedir contato com o povo

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O prenúncio de uma campanha violenta e o fato inédito de haver um presidente candidato está preocupando a equipe de segurança do Palácio do Planalto. Os integrantes da segurança pessoal do presidente Fernando Henrique Cardoso começarão a testar a linha de trabalho a ser adotada daqui para a frente nas viagens às cidades de Tucuruí e Altamira, no Pará, na segunda-feira, onde há

expectativa de novas manifestações.

A orientação é fazer uma segurança institucional, assegurando a total garantia da integridade física do presidente da República, sem tirar dele o espaço de candidato à reeleição em campanha. Os seguranças estão cientes de que o candidato precisa ter contato com o povo e, por isso, terão de desdobrar-se para garantir esse espaço, sem deixar nenhuma possibilidade de risco.

O Palácio do Planalto já refor-

çou o pelotão de homens e mulheres que integra a segurança pessoal de Fernando Henrique e de Ruth Cardoso. Os assessores, porém, não revelam o número de pessoas que passaram a reforçar a equipe. Todos os que foram requisitados nos últimos meses já estão em ação e orientados para os cuidados que devem ter, pois sabem que, a partir de 20 de julho, Fernando Henrique será candidato à reeleição.

Reavaliação – A conduta do pessoal será reavaliada a cada viagem. Conforme o clima enfrentado na cidade visitada ou no local da cerimônia em que o presidente estiver, a equipe poderá ser ampliada. Há uma preocupação mui-

to grande em relação à violência que ele poderá enfrentar. Por isso, as atenções serão redobradas e a viagem ao Pará será uma espécie de laboratório.

Os seguranças foram orientados a não tirar espaço de Fernando Henrique, que tem caído nas pesquisas de intenção de voto e precisa melhorar sua imagem perante a opinião pública. Por isso, estão instruídos a não usar de truculência para evitar problemas ao candidato, mas não sa-

bem exatamente, na prática, o que e como fazer para protegê-lo.

A reação do público presente aos atos e a evolução dos fatos da-

rão o tom das visitas, já que há uma grande apreensão em relação à violência nesta campanha. Na visita ao Pará, a maior preocupação da equipe é com Altamira, onde está prevista a presença do presidente em praça pública, ao anoitecer, para inauguração da subestação da Eletro-norte, quando as

luzes da cidade serão acesas. A previsão é de que a Praça da Escadaria estará lotada de pessoas interessadas em assistir ao show da dupla sertaneja Zezé di Camargo e Luciano. O pessoal da segurança conta com a possibilidade de haver agitadores misturados à plateia. A equipe da área, integrada pelo Exército e pela Polícia Militar paraense, estará infiltrada entre os populares para agir no caso de tumulto.

Além de Altamira e Tucuruí, estão previstas viagens a Rolândia, no Paraná, no dia 20, onde o presidente vai encontrar-se com a colônia japonesa. No dia 22, ele viajará para o Rio e, no dia 26, seguirá para Osório, no Rio Grande do Sul.



VISITA AO
INTERIOR DO
PARÁ SERVIRÁ
DE TESTE